



## **Quadrilha é presa por homicídios cometidos em Contagem**

Delegada Fabíola Oliveira e delegado Wagner Pinto

Nove integrantes de uma quadrilha suspeita de envolvimento em homicídios e tráfico de drogas em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte, foram apresentados, nesta terça-feira (27), pela equipe de policiais do Departamento de Investigação de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

Heider Ferreira Claudino, 23 anos, Cristiano Rafael de Souza (conhecido como Kiki), 27 anos, e Fernando Alves Júnior (o Borracha), 24, são apontados como autores da morte de João Luiz dos Santos Costa, de 21 anos. Patrick Fabiano de Oliveira (o Negrete), de 28, e Isaque Souza Moreira (o Malacraia), de 26, continuam foragidos.

Em outro homicídio, Caio Henrique de Oliveira Gonçalves, de 19 anos, foi executado por Ivan Gil de Souza (o Foguinho), de 24 anos.

Já Bryan Victor da Silva, de 18 anos, Alisson Miranda Esteves (o Last), de 19, Marcos Vinicius Gomes Novais (o Nininha), de 19, Diego Cássio de Carvalho (o Galo Cego), de 24, e Thiago Junior Pereira Vieira (o Peruca), de 25, estão presos pela morte de Jeremias Quintão de Paula (o Negão), de 25 anos, e Silenildo Batista dos Santos (o Vinte e Dois), de 25. Outro envolvido, Willian Pereira Vieira, de 25, ainda não foi localizado pela Polícia. Levantamentos indicam que o crime contou também com a participação de um adolescente.

De acordo com a delegada que coordenou as investigações Fabíola Oliveira, os suspeitos faziam parte de um mesmo grupo criminoso que se dividiu devido a desavenças relacionadas ao tráfico de drogas.

Participaram das investigações a delegada Fabíola Oliveira, os investigadores Marcos Vinicius Gontijo, Patrícia Daniela, Silvano Orcines e Fábio de Freitas, além da escrivã Lidimara Conceição.

## Crimes

No dia 17 de outubro de 2011, João Luiz dos Santos foi brutalmente assassinado no Bairro Sapucaias. A vítima foi encontrada em uma mata, com sinais de ferimentos provocados por arma de fogo e por pedras. Levantamentos indicam que João Luiz foi abordado durante uma festa que acontecia em um parque da cidade e forçado a entrar em um veículo. A Polícia acredita que o grupo formado por Heider, Cristiano, Fernando, Patrick e Isaque tenham matado João Luiz porque ele se negou a trabalhar para o tráfico. Isaque suspeitava que a vítima estivesse prestando serviços para outro traficante com quem disputava pontos de venda de drogas. João Luiz não tinha antecedentes criminais ou qualquer tipo de envolvimento com o tráfico.

Já em abril de 2013, no dia 15, Caio Henrique foi atingido por dois disparos de arma de fogo deflagrados por Ivan Gil, no Bairro Industrial São Luiz. Apesar de não ter envolvimento com a criminalidade, a vítima foi confundida com outra pessoa devido à roupa que estava usando.

No ano seguinte, no dia 22 de abril de 2014, Bryan, Alisson, Marcos Vinicius, Diego Cássio, Thiago, Willian e um adolescente de 14 anos participaram da morte de Jeremias Quintão e Silenildo Batista, no Bairro Industrial São Luiz. Dias antes do crime, a Polícia apreendeu grande quantidade de drogas, que estavam sob poder de Jeremias e Silenildo, responsáveis pela dolagem das drogas. Thiago, então, deu um prazo para que as vítimas pagassem pela mercadoria levada. Investigações apontam que Alisson e o adolescente executaram o crime a mando de Thiago, que, com o irmão Willian, forneceu as armas e os meios para a fuga.

Bryan, preso em flagrante, e Marcos Vinicius participaram vigiando o local do crime e avisando o momento da ação. Diego é apontado como um dos mentores intelectuais do homicídio.

Divulgação PCMG

Presos

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil  
Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
imprensa@pc.mg.gov.br  
Texto: Samantha Marinho  
Revisão: Iriana Mol